

DESENVOLVIMENTO INICIAL DA CULTURA DA SOJA: VALOR SPAD, FITOTOXIDADE, ALTURA DE PLANTAS E NÚMERO DE VAGENS.

Thalliane Raissa da Silva Xavier de Moura^{1*}, Elisângela Dupas¹, Paulo Vinícius da
Silva¹, Hércules Lazari Meurer¹, Rodrigo Alberto Bachi Machado¹, Matheus Vieira
Barbosa de Oliveira¹

1. UFGD;

* Autor para contato: thallianersxmoura@gmail.com

A característica quelante do glifosato pode ocasionar a imobilização de micronutrientes, no solo e na planta, como ferro (Fe) e manganês (Mn), em soja transgênica resistente a este herbicida (RR), causando o amarelecimento das folhas após a sua aplicação, conhecido como *Yellow flashing*. No entanto, a intensidade deste efeito e o resultado de formas de mitigação deste processo são pouco conhecidos. Neste sentido, objetivou-se avaliar o uso de dois fertilizantes foliares associados ou não ao uso do glifosato, com dois corretivos de acidez do solo, com intuito de avaliar o valor SPAD, a fitotoxicidade, altura de plantas e o número de vagens. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação localizada na Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD, sendo o delineamento experimental de blocos casualizados num esquema fatorial de 2x2x2, totalizando 8 tratamentos e 4 repetições, consistindo em 2 fertilizantes foliares a base de manganês e fósforo (6% de P₂O₅/6,6% de Mn e 30% de P₂O₅ e 9% de Mn) em conjunto ou não de glifosato, sendo a aplicação em mistura de tanque, e dois corretivos de acidez de solo (calcário e silicato de cálcio e magnésio); utilizando solo coletado na camada de 0-20 cm com os seguintes atributos químicos e granulométricos: M.O.: 12,54 g dm⁻³; pH CaCl₂: 4,78; P Mehlich 12,24 mg dm⁻³; Ca, Mg, K, Al, H+Al e CTC: 2,36; 0,94; 0,39; 0,2; 3,69 e 7,55 cmol_c dm⁻³; V% 48,8% e areia, silte e argila 23; 11 e 66%. O solo foi incubado com os corretivos de acidez e mantidos irrigados com 70% da capacidade de campo por 45 dias. Após a incubação fez-se a semeadura de 10 sementes por vaso (cultivar M6210 IPRO), inoculadas com *Bradyrhizobium japonicum*, sendo as plantas desbastadas ao longo do experimento até restarem apenas 5 plantas desenvolvidas por vaso. As aplicações de fertilizantes foliares e glifosato foram feitas entres os estádios

vegetativos V2 e V3 da cultura e foram realizadas as seguintes avaliações: valor SPAD, valor de fitotoxicidade aos 7, 15 e 21 dias após a aplicação do glifosato e fertilizantes foliares e a medição de altura de plantas e contagem do número de vagens 89 dias após a semeadura. A interação corretivos \times fertilizantes foliares \times glifosato não foi significativa. Não houve significância para o valor SPAD, fitotoxicidade, altura de plantas e número de vagens para os fertilizantes foliares, glifosato e corretivos, com exceção para o número de vagens para os corretivos, sendo que o silicato (13 vagens por vaso) apresentou maior número do que o calcário (10 vagens por vaso) e para a altura de plantas para o uso de glifosato, sendo que na ausência de glifosato as plantas ficaram menores. A soja não apresentou o efeito de yellow flashing, não sendo necessário o uso de fertilizantes foliares e recomenda-se o silicato como corretivo de acidez do solo por apresentar o maior número de vagens.

Palavras-chave: Fertilizante líquido, Herbicida, *Yellow flashing*.

Agradecimentos: À UFGD pela bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor, à professora orientadora Elisângela Dupas pela oportunidade, aos meus amigos pela ajuda quando precisei e aos meus pais.